

Dívida externa brasileira deve aumentar 10,4% em 83 e chegar a US\$ 91,9 bilhões

A dívida externa este ano deverá crescer 10,4 por cento, chegando a US\$ 91,9 bilhões, e em 1984 atingirá cerca de US\$ 100 bilhões, com uma taxa de crescimento de 9,7 por cento, segundo afirmou ontem o Diretor da Área Bancária do Banco Central, José Luiz Miranda.

De acordo com o Diretor do BC, o Brasil ainda precisa de US\$ 3,8 bilhões para fechar o balanço de pagamentos, em 83, mesmo levando em consideração o refinanciamento das operações com o Clube de Paris, no volume de US\$ 2 bilhões, no período de 83/84.

E em 1984 necessitará de novos recursos no volume de US\$ 5,2 bilhões, já consideradas as contas do programa do FMI, o mecanismo de refinanciamento do Clube do Paris e o refinanciamento das amortizações com os bancos.

A Fase II da negociação da dívida externa, explicou, contempla a renovação de cerca de US\$ 5,5 bilhões de empréstimos vencíveis em 1984, uma nova operação de US\$ 5,5 bilhões para cobrir o déficit em conta corrente, viabilizando o pagamento

dos atrasados cambiais e dos juros vencíveis este ano. Há necessidade, ainda, de o País receber os US\$ 5 bilhões que não foram liberados durante a 1.ª Fase da negociação.

As reservas líquidas internacionais, disse ainda, não sofrerão variação durante 83, aumentando toda-via em US\$ 1 bilhão em 84.

O programa brasileiro, segundo Miranda, prevê ainda que em 1984 o déficit na conta de serviços será de US\$ 15 bilhões, sendo US\$ 10,8 bilhões de juros e US\$ 4,2 bilhões de outros serviços. As amortizações da dívida serão no total de US\$ 7,8 bilhões.

As exportações no ano que vem estão projetadas em US\$ 25 bilhões e as importações em US\$ 16 bilhões, sendo que as de petróleo deverão representar um custo de US\$ 6,5 bilhões, com o volume diário de barris importados caindo de 740 mil para 639 mil.

As importações do setor público foram programadas para se restringirem a um teto de US\$ 1,8 bilhão em 83 e em 84 e as do setor privado poderão chegar até US\$ 6,7 bilhões no ano que vem.